



COMPANHIA DE INVESTIMENTO E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023

Goiânia/GO, 25 de março de 2024

Aos

Conselheiros, Diretores e demais Administradores da

COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS

Palácio Pedro Ludovico Teixeira – Rua 82, no 400, 3o andar, Setor Central, CEP 74.015-908, Goiânia – GO,
- CNPJ.: 08.235.587/0001-20

Att.: Diretoria Administrativo-Financeira
Ref. Relatório de Auditoria Independente

Prezados(as) Senhores(as),

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela **COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS**, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente a fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Análises Contábeis levantadas em 31/12/2023, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 à 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9
Sócio Sênior

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.2 Metodologia	5
1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM	5
1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS.....	5
1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO	6
2. ATIVO	7
2.1 Disponibilidades	7
2.2 Realizável	7
3. ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	8
3.1 Imobilizado	8
4. PASSIVO	8
4.1 Exigível Operacional	8
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
6. CONCLUSÃO.....	10

GOIÁS PARCERIAS – COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS
RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DOS CONTROLES INTERNOS E
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2023

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nos Balancetes Contábeis levantados em 31 de dezembro de 2023, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (NBCT TE 11) e Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 31 de Dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2 Metodologia

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos balanço patrimonial levantado em 31/12/2023 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

ATIVO	SALDOS				Variação de 2023 X 2022		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO	
	Especificação	31/12/2023 (R\$)	A/V (%)	31/12/2022 (R\$)	A/V (%)	R\$			A/H (%)
CIRCULANTE	3.216.755,61	1,42	4.652.953,80	2,03	-1.436.198,19	-30,87	Baixo	Alto	
DISPONÍVEL	2.715.984,81	1,20	4.195.899,87	1,83	-1.479.915,06	-35,27	Baixo	Alto	
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula	
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	2.715.974,81	1,20	4.195.889,87	1,83	-1.479.915,06	-35,27	Baixo	Alto	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	500.770,80	0,22	457.053,93	0,20	43.716,87	9,56	Baixo	Baixo	
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	87.338,00	0,04	136.020,54	0,06	-48.682,54	-35,79	Baixo	Alto	
CREDITOS C/TERCEIROS	413.432,80	0,18	321.033,39	0,14	92.399,41	28,78	Baixo	Alto	
Adiantamento a Terceiros	413.432,80	0,18	321.033,39	0,14	92.399,41	28,78	Baixo	Alto	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	223.954.197,37	98,58	224.354.351,75	97,97	-400.154,38	-0,18	Alto	Baixo	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	818.471,06	0,36	1.232.306,18	0,54	-413.835,12	-33,58	Baixo	Alto	
CREDITOS A RECUPERAR	818.471,06	0,36	1.232.306,18	0,54	-413.835,12	-33,58	Baixo	Alto	
INVESTIMENTOS	223.068.171,56	98,19	223.068.171,56	97,41	0,00	0,00	Alto	Nula	
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	223.068.171,56	98,19	223.068.171,56	97,41	0,00	0,00	Alto	Nula	
IMOBILIZADO	58.544,42	0,03	44.879,34	0,02	13.665,08	30,45	Baixo	Alto	
MOVEIS E INSTALAÇÕES	3.410,78	0,00	2.529,34	0,00	881,44	34,85	Baixo	Alto	
CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	55.133,64	0,02	42.350,00	0,02	12.783,64	30,19	Baixo	Alto	
INTANGÍVEL	9.010,33	0,00	8.994,67	0,00	15,66	0,17	Baixo	Baixo	
SOFTWARES	9.010,33	0,00	8.994,67	0,00	15,66	0,17	Baixo	Baixo	
TOTAL	227.170.952,98		229.007.305,55		-1.836.352,57	-0,80		Baixo	
PATRIMONIO LÍQUIDO		SALDOS				Variação de 2023 X 2022		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	31/12/2023 (R\$)	A/V (%)	31/12/2022 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)			
PASSIVO CIRCULANTE	2.072.635,97	0,91	1.361.883,38	0,59	710.752,59	52,19	Baixo	Alto	
EXIGÍVEL	1.256.892,89	0,55	1.075.285,18	0,47	181.607,71	16,89	Baixo	Relativo	
FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIETÁRIAS	1.256.892,89	0,55	1.075.285,18	0,47	181.607,71	16,89	Baixo	Relativo	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	815.743,08	0,36	286.598,20	0,13	529.144,88	184,63	Baixo	Alto	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	50,10	0,00	69,72	0,00	-19,62	-28,14	Baixo	Alto	
CREDORES DIVERSOS	10.200,00	0,00	10.200,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo	
TOTAL DO PASSIVO	2.072.635,97	0,91	8.182.090,41	3,57	-6.109.454,44	-74,67	Baixo	Alto	
CAPITAL SOCIAL	347.607.531,65	153,02	347.607.531,65	151,79	0,00	0,00	Alto	Nulo	
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	-122.509.214,64	-53,93	-119.739.557,65	-52,29	-2.769.656,99	2,31	Alto	Baixo	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-2.547.105,16	-1,12	-1.749.758,68	-0,76	-797.346,48	45,57	Baixo	Alto	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	225.098.317,01	99,09	220.825.215,14	96,43	4.273.101,87	1,94	Alto	Baixo	
TOTAL	227.170.952,98		229.007.305,55		-1.836.352,57	-0,80		Baixo	

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e conseqüentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

2. ATIVO

2.1 Disponibilidades

Composta pelas contas caixa e bancos cujo saldo responde individualmente por **1,20%** do total do ativo, recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição ativa.

ATIVO	SALDOS				Variação de 2023 X 2022		RISCO DE EXPOSIÇÃO		RISCO DE VARIÇÃO
	31/12/2023 (R\$)	A/V (%)	31/12/2022 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	<A/V>	<A/H>	
CIRCULANTE	3.216.755,61	1,42	4.652.953,80	2,03	-1.436.198,19	-30,87	Baixo	Alto	
DISPONÍVEL	2.715.984,81	1,20	4.195.899,87	1,83	-1.479.915,06	-35,27	Baixo	Alto	
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula	
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	2.715.974,81	1,20	4.195.889,87	1,83	-1.479.915,06	-35,27	Baixo	Alto	

✓ Procedimentos de Auditoria:

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos, dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com ao razão contábil.

✓ Opinião:

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponibilidades são consubstanciados por meio de conciliações bancárias efetuadas mensalmente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

2.2 Realizável

Saldo é responsável por **0,22%** da exposição ativa, recebendo atributo de baixo risco sob a ótica da variação patrimonial conforme “matriz de risco” que elaboramos no planejamento da auditoria.

ATIVO	SALDOS				Variação de 2023 X 2022	
	31/12/2023 (R\$)	A/V (%)	31/12/2022 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CIRCULANTE	3.216.755,61	1,42	4.652.953,80	2,03	-1.436.198,19	-30,87
DISPONÍVEL	2.715.984,81	1,20	4.195.899,87	1,83	-1.479.915,06	-35,27
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	500.770,80	0,22	457.053,93	0,20	43.716,87	9,56
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	87.338,00	0,04	136.020,54	0,06	-48.682,54	-35,79
CREDITOS C/TERCEIROS	413.432,80	0,18	321.033,39	0,14	92.399,41	28,78

✓ **Procedimentos de Auditoria:**

Confrontamos de modo comparativo os valores dos relatórios de controle interno com os saldos, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza Adiantamentos a Receber.

✓ **Opinião:**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo das contas, são eficazes para o volume transacionado. Os controles internos aderentes aos saldos mantidos no Realizável pareceram suficientes, para salvaguardar tais ativos.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

3.1 Imobilizado

O ativo imobilizado representa **0,03%** do saldo total do ativo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição ativa. Basicamente composto por investimentos.

ATIVOS	SALDOS				Variação de 2023 X 2022	
	31/12/2023 (R\$)	A/V (%)	31/12/2022 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	223.954.197,37	98,58	224.354.351,75	97,97	-400.154,38	-0,18
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	818.471,06	0,36	1.232.306,18	0,54	-413.835,12	-33,58
CREDITOS A RECUPERAR	818.471,06	0,36	1.232.306,18	0,54	-413.835,12	-33,58
INVESTIMENTOS	223.068.171,56	98,19	223.068.171,56	97,41	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	223.068.171,56	98,19	223.068.171,56	97,41	0,00	0,00
IMOBILIZADO	58.544,42	0,03	44.879,34	0,02	13.665,08	30,45
MOVEIS E INSTALAÇÕES	3.410,78	0,00	2.529,34	0,00	881,44	34,85
CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	55.133,64	0,02	42.350,00	0,02	12.783,64	30,19
INTANGIVEL	9.010,33	0,00	8.994,67	0,00	15,66	0,17
SOFTWARES	9.010,33	0,00	8.994,67	0,00	15,66	0,17

Analisamos o inventário físico dos bens integrantes do ativo imobilizado, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade no que tange os bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

4. PASSIVO

4.1 Exigível

O saldo da conta representa **0,55%** do saldo total do passivo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva.

PASSIVO	SALDOS				Variação de 2023 X 2022		
	Especificação	31/12/2023 (R\$)	A/V (%)	31/12/2022 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
PASSIVO CIRCULANTE	2.072.635,97	0,91	1.361.883,38	0,59		710.752,59	52,19
EXIGÍVEL	1.256.892,89	0,55	1.075.285,18	0,47		181.607,71	16,89
FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIETÁRIAS	1.256.892,89	0,55	1.075.285,18	0,47		181.607,71	16,89
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	815.743,08	0,36	286.598,20	0,13		529.144,88	184,63
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	50,10	0,00	69,72	0,00		-19,62	-28,14
CREDORES DIVERSOS	10.200,00	0,00	10.200,00	0,00		0,00	0,00

Obtivemos as planilhas de conciliações dos saldos, realizamos testes nos subgrupos de Fornecedores, Pessoal e encargos e tributos, demonstrando propriedade nos saldos apresentados. Obtivemos Resumo da Folha de Pagamento, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF. Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento, não gerando juros e multa.

✓ **Opinião:**

Realizamos testes através de exame da documentação que dá suporte para os registros contábeis onde não evidenciamos qualquer irregularidade.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O saldo da conta representa **99,09%** do saldo total do passivo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva.

PASSIVO	SALDOS				Variação de 2023 X 2022		
	Especificação	31/12/2023 (R\$)	A/V (%)	31/12/2022 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CAPITAL SOCIAL	347.607.531,65	153,02	347.607.531,65	151,79		0,00	0,00
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	-122.509.214,64	-53,93	-119.739.557,65	-52,29		-2.769.656,99	2,31
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-2.547.105,16	-1,12	-1.749.758,68	-0,76		-797.346,48	45,57
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	225.098.317,01	99,09	220.825.215,14	96,43		4.273.101,87	1,94

Conforme nota explicativa a Companhia não efetua provisão para perdas relativas ao patrimônio negativo apurado em coligadas/controladas, pois inexistente obrigação legal por parte do controlador em assumir responsabilidade sobre esse patrimônio líquido negativo. Essa obrigação é do Estado de Goiás. Além disso os investimentos atuais não são passíveis de serem reconhecidos por “Equivalência Patrimonial” conforme a legislação em vigor. Neste sentido, enfatizamos que, conforme NBC TG 18 (R3), a entidade pode adotar a mensuração ao valor justo por meio do resultado para esses investimentos, em consonância com a NBC TG 46.

6. CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas e procedimentos internos, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória.

O presente relatório composto de 12 (doze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da **Goiás Parcerias** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Goiânia/GO, 25 de março de 2024.



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ n° 029– CVM n° 12327


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"GO
Sócio Sênior – CNAI 1592


Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"GO
CNAI 4747


Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"GO
CNAI 4850



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br